

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA FUTURAS ESCOLAS SUSTENTÁVEIS.

JOSÉ RICARDO XIMENDES DOS REIS^{1*}, JAQUELINE MIRANDA DA ROCHA²,
LEANDRA ROSE PALHETA DA SILVA³, BEATRIZ REGINA DA SILVA SANTOS⁴, CAMILA MAIARA
COSTA DE OLIVEIRA⁵

¹ Graduando em Agronomia, IFPA, Castanhal-PA. Fone: (91) 8125-9495, ricximendes@hotmail.com

² Estudante do curso Técnico em Agropecuária. Fone: (91) 98882-3482

³ Graduanda em Agronomia, IFPA, Castanhal-PA. Fone: (91) 8037-2028, leandra_palheta@hotmail.com

⁴ Graduanda em Agronomia, IFPA, Castanhal-PA. Fone: (91) 8802-9797, biasanttos_16@hotmail.com

⁵ Msc. Professora, IFPA, Castanhal-PA. Fone: (91) 8915-2825, camilaunama@yahoo.com.br

Apresentado no

Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC' 2015

15 a 18 de setembro de 2015 - Fortaleza-CE, Brasil

RESUMO: O desafio que se coloca é de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora, em dois níveis: formal e não formal. Assim, a educação ambiental deve ser acima de tudo em ato político voltado para a transformação social. Isso se consubstancia no objetivo de criar novas atitudes e comportamentos em face do consumo da nossa sociedade e de estimular a mudança de valores individuais e coletivos. A metodologia utilizada foi a pesquisa com periódicos, pesquisa de campo e teve como principal ferramenta observações, relatos, entrevistas semiestruturadas entre outros recursos que viabilizaram a pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação ambiental, legislação, gerações futuras.

IMPORTANCE OF ENVIRONMENTAL EDUCATION FOR SUSTAINABLE FUTURE SCHOOLS.

ABSTRACT: The challenge posed is to formulate an environmental education that is critical and innovative on two levels: formal and informal. Thus, environmental education should be above all a political act aimed at social transformation. This is embodied in the objective of creating new attitudes and behaviors in the face of consumption of our society and to stimulate a change in individual and collective values. The methodology used was a research journals, field research and its main tool observations, reports, semi-structured interviews and other resources that enabled the research.

KEYWORDS: Environmental education, legislation, future generations.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental representa um instrumento essencial para superar os impasses da sociedade, a relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel mais desafiador, demandando a emergência de nossos saberes para aprender processos sociais que se tornam complexos e riscos ambientais que se intensificam. O impacto dos danos ambientais nas gerações atuais, e seus reflexos para as futuras, fez com que a questão ambiental atravessasse fronteiras, se tornasse globalizada. No pós-guerra dos anos 50 e 60, momento do surgimento dos primeiros sinais de uma preocupação pelo meio ambiente global, foi também uma época de grandes otimismo políticos (vinculados a idéias liberais, socialistas, democráticas e revolucionárias), mas de escasso otimismo filosófico Rodrigues (2008).

O desafio que se coloca é de formular uma educação ambiental que seja crítica e inovadora, em dois níveis: formal e não formal. Assim, a educação ambiental deve ser acima de tudo em ato político voltado para a transformação social. O seu enfoque deve buscar uma perspectiva de ação holística que relaciona o homem, a natureza e o universo, tomando como referência que os recursos naturais se esgotam e que o principal responsável pela sua degradação é o homem.

O homem tem agido com muita impetuosidade sobre o meio ambiente, assoreando, poluindo e contaminando a terra, afetando plantas, animais e a qualidade da água e, isso mostra a grande devastação do homem à natureza. O principal eixo da atuação da educação ambiental deve buscar, acima de tudo, a solidariedade, a igualdade e o respeito à diferença, através de formas democráticas de atuação baseadas em práticas interativas e dialógicas. Isso se consubstancia no objetivo de criar novas atitudes e comportamentos em face do consumo da nossa sociedade e de estimular a mudança de valores individuais e coletivos.

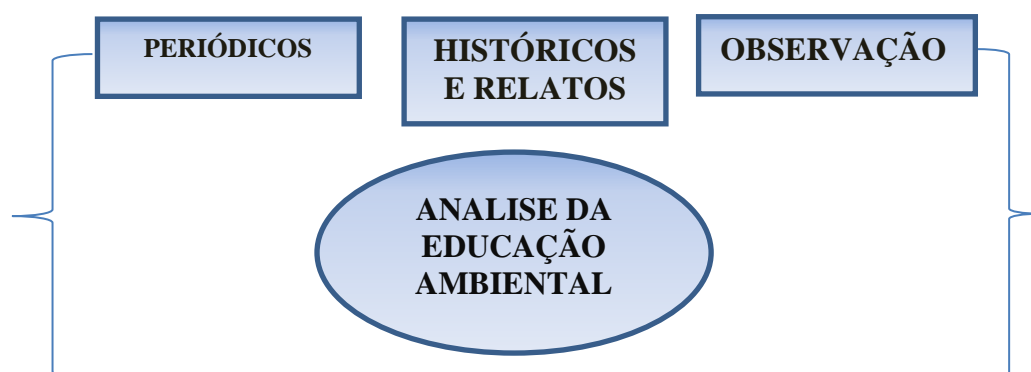
Educação ambiental

Educação Ambiental, de acordo com os PCNS (Parâmetros Curriculares Nacionais) é um tema que por ser transversal a escola tem o dever de propor ao educando e educadores a prática para transformar a sociedade em que vivemos com dignidade, sem medo de ter como resposta um futuro melhor. É preciso despertar a consciência da humanidade para garantir as gerações futuras no mínimo o capital natural dos dias atuais

Para Ferreira (2011) a Educação Ambiental está sendo bastante comentada atualmente, por existirem questionamentos sobre os meios de utilização dos recursos naturais que causam problemas ambientais. Várias conferências internacionais foram realizadas na tentativa de se chegar a um discernimento ou alguma maneira para que o ser humano pudesse construir um pensamento crítico, juntamente com bases em estudos científicos.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de ferramenta observações, relatos, consultas de periódicos, entre outros recursos que viabilizaram a pesquisa. (Figura 01- Análise metodológica da pesquisa).



Fonte: Leandra Palheta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ferreira (2011) ressalta que a Educação Ambiental é uma proposta que busca desenvolver no ser humano conhecimentos, habilidades e atitudes, voltadas para a preservação do meio ambiente, o cidadão passa a possuir novos conceitos e pensamentos formando uma consciência inovadora, compreendendo a importância de se educar para a cooperação do uso dos recursos naturais. A escola é o local mais apropriado para realização e implantação de um ensino participativo e ativo na construção do conhecimento que consequentemente será transmitido para toda sociedade. De acordo com Ferreira (2011) apud Souza (2003) afirma que a Educação Ambiental é uma ferramenta utilizada como suporte para o auxílio da compreensão social, já que é planejada por idealizadores de uma política de gestores governantes para devidas mudanças sociais.

A educação ambiental nas escolas

A escola necessita transformar-se para participar ativamente do movimento da sociedade pela construção de uma cidadania consciente e ativa e permitir que os alunos construam bases naturais que lhes permitam posicionar-se de forma crítica e consciente às transformações pela qual a sociedade contemporânea vem passando. Nesse contexto a escola incorpora mais uma função; pois é uma instituição que desenvolve uma prática educativa planejada e sistemática durante um

período contínuo e extenso de vida nas pessoas, e porque também é reconhecida pela sociedade como instrumento da aprendizagem. (Meneses (2007,p. 47).



Fonte: Ministério da educação (2006).

O meio ambiente passa a ser visualizado, no processo educativo escolar, não somente como recurso didático e fonte de conhecimentos, mais como um objeto de estudo problematizado em vista de ações em prol da qualidade de vida. Nessa perspectiva mostra um abrangimento sobre a educação ambiental escolar o autor Penteado (2001), (Rodrigues, 2006 apud Penteado, 2001, P.16).

“A escola é, sem sombra de dúvida, o local ideal para se promover este processo. As disciplinas escolares são recursos didáticos através dos quais os conhecimentos científicos de que a sociedade já dispõe são colocados ao alcance dos alunos. As aulas são o espaço ideal de trabalho como conhecimento e onde se desencadeiam experiência e vivências formadoras de consciência mais vigorosas porque alimentadas no saber”.

Vale ressaltar que “A preocupação dos problemas ambientais locais, trata-se, enfim, de gerar novas reciprocidades entre a escola, a comunidade e a realidade sócio ambiental que os envolve”. (Carvalho, 2004, p, 158). A integração entre alunos, professores e as comunidades devem se dar a partir de novas compreensões dos problemas as estas problemáticas. A formação do indivíduo só faz sentido se pensada em relação ao mundo em que está inserido e pelo qual também é responsável. Portanto, a conscientização da educação ambiental só trará bons resultados para a educação a partir do momento em que o indivíduo se inserir no processo de responsabilidade com os outros e com o meio ambiente.

Para Cuba (2011), o trabalho sobre educação ambiental desenvolvido nas escolas é um componente essencial, necessário e de caráter emergencial, pois sabe-se que a maior parte dos desequilíbrios ecológicos está relacionada a condutas humanas impróprias impulsionadas por apelos consumistas que geram desperdício, e ao uso impulsivo dos bens da natureza, a saber, os solos, as águas e as florestas sem se pensar nas gerações futuras.

Assim, enfrentamos um momento de mudança de paradigma com relação à concepção de uso de recursos Naturais e convivência com o meio ambiente. A crise que vivenciamos pode ser considerada como uma crise de valores, o que tem gerado problemas sociais e ambientais das mais variadas proporções.

CONCLUSÕES

Neste sentido, conclui-se que é importante que se inicie nos primeiros anos de escolaridade o ensino da Educação Ambiental, uma vez que é aí que se inicia o processo de formação da personalidade e o despertar para a cidadania, havendo a formação de cidadãos que se preocupam com o meio ambiente hoje e para as futuras gerações. Para que haja um mundo justo e equilibrado, é necessário haver uma interação entre educadores e educandos para que possam haver transformações nas formas de se utilizarem os recursos disponíveis na natureza sem que haja agressões e que esses recursos possam estar sempre disponíveis no futuro.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. LEI Nº 6938, de 31 de agosto de 1981, institui a Política Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm >. Acesso: 01-março de 2015.
- Cuba, M. Educação ambiental nas escolas. Educação, Cultura e Comunicação, v. 1, n. 2, 2011.
- Rodrigues, L.F e Cavinatto, V.M. Lixo: de onde vem? Para onde vai?.3 ed. São Paulo : Moderna, 1997.80 p.
- Rodrigues, M. H. Q. A metodologia de projetos enquanto possibilitadora de praticas de educação: Um estudo de caso. Disponível:http://www.uniara.com.br/arquivos/file/cursos/mestrado/desenvolvimento_regional_meio_ambiente/dissertacoes/2011/maria-helena-quaiati-rodriques.pdf. Acesso junho de 2015. Araquara, 2011.
- Ferreira, L. J. C. Educação ambiental: abordagens no ensino fundamental 2011. 45f. Monografia. (Graduação em Ciências Biológicas). Faculdade Patos de Minas, Patos de Minas.
- Berna, V. Como fazer educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Paulus, 2004.
- BRASIL. Ministério da educação. Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio 2006. Orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares nacionais de Ciências da natureza Matemática e suas tecnologias; MEC.
- BRASIL. Ministério da educação. Educação ambiental: Aprendizizes da sustentabilidade. Brasília, 2007.
- de Jesus, L. E., Bonfim, J. W., de Oliveira, A. R., & Almeida, d. uma percepção dos impactos ambientais causados ao potencial hídrico na sub-bacia do rio piauitinga no município de lagarto/se.
- Carvalho, Isabel. C. de. M. Educação Ambiental: a Formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.
- Petead, H.D. Meio Ambiente e Formação de professores. 5º ed. São Paulo. Cortez, 2003.